

Seção: Palinologia/Paleobotânica

ESTUDO PALINOTAXONÔMICO DE ESPÉCIES SUBORDINADAS À SUBTRIBO Elephantopinae (Vernonieae – Asteraceae).

Raquel Maria Batista SOUZA-SOUZA (1,2)

Roberto Lourenço ESTEVES (1)

Cláudia Barbieri Ferreira MENDONÇA (3)

Vania GONÇALVES-ESTEVES (3,4)

A tribo Vernonieae, à qual está subordinada a subtribo Elephantopinae, sob o ponto de vista taxonômico, tem sido considerada um dos grupos mais complexos de Asteraceae. O objetivo do presente estudo foi avaliar a morfologia polínica de quatro representantes da subtribo, bem como avaliar sua posição taxonômica. São eles: *Elephantopus mollis* Kunth, *E. tomentosus* L., *Orthopappus angustifolius* (Sw.) Gleason e *Pseudelephantopus spiralis* Cronquist. O material botânico foi retirado de herbários localizados no Estado do Rio de Janeiro e, posteriormente, no laboratório, os grãos de pólen foram acetolizados, medidos, fotomicrografados em microscopia de luz, e os dados quantitativos submetidos a tratamento estatístico. Para a análise em microscopia eletrônica de varredura, os grãos de pólen não acetolisados foram espalhados em suportes cobertos com fita dupla face de carbono. O conjunto foi metalizado com ouro. Os resultados mostraram que os grãos de pólen são médios, oblato-esferoidais em *E. tomentosus* e *O. angustifolius*, prolato-esferoidais nas outras duas espécies; 3-porados em *E. mollis* e *E. tomentosus*, 3-4-porados em *P. spiralis*, 3-colporados em *O. angustifolius*; area polar pequena em todas as espécies; sexina sempre mais espessa que a nexina, sexina subequinolofada a equinolofada em *O. angustifolius* e apenas equinolofada nas demais espécies; espinhos curtos e estreitos. Conclui-se que as espécies possuem grãos de pólen heterogêneos quando são considerados o número e tipo de abertura e a ornamentação da sexina, mostrando assim, que os caracteres polínicos são dados importantes para a separação dos gêneros estudados.

Palavras-chave: *Elephantopus*, *Pseudelephantopus*, *Orthopappus*

Créditos de Financiamento: CAPES, CNPQ, FAPERJ

(1) Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Rua São Francisco Xavier, Nº 524, Maracanã, Rio de Janeiro, Brasil;

(2) Aluna do programa de pós-graduação em Biologia Vegetal, Bolsista CAPES, (raqmari1@hotmail.com);

(3) Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Museu Nacional, Departamento de botânica, Horto Botânico da Quinta da Boa Vista, S/Nº, São Cristóvão, Rio de Janeiro, Brasil;

(4) Bolsista de produtividade CNPQ (esteves.vr@gmail.com)